

## A Abordagem de Aspectos Sociocientíficos em Questões de Química do Novo Enem

João Paulo Stadler\* (FM), Fabiana R. G. S. Hussein (PQ), Giovana C. Melatti (PG)  
\*jp.stadler@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Av. Sete de Setembro, 3165 - Rebouças - Curitiba – PR.

Palavras-Chave: Aspectos Sociocientíficos, Novo Enem, CTS.

### Introdução

Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 1999) – organizam as disciplinas do Ensino Médio em áreas do conhecimento de acordo com seu objeto de estudo, o que resulta na integração de disciplinas afins e promove bases para a formação cidadã. Isso ocorre pela relação dos conceitos específicos à solução de problemas e contextos socioculturais.

O teste que mais se assemelha aos pressupostos dos PCN é o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) que, após sua re-estruturação em 2009 pode ser denominado Novo Enem. Desde sua concepção, o exame apresentou uma maneira alternativa de avaliar EM ao se apropriar do conceito de competências e habilidades (BRASIL, 2002). Esta característica continuou a prevalecer nas avaliações do Novo Enem (ANDRADE, 2012) evidenciando a preocupação dos avaliadores em abordar os elementos da formação do sujeito, ao invés dos conteúdos puros e isolados.

Um exemplo de concepção de ensino que tem potencial de promover os pressupostos estabelecidos oficiais é, segundo Santos (2002), a abordagem de Aspectos Sociocientíficos (ASC). que tende a promover um processo de ensino e aprendizagem dos conceitos científicos de modo socialmente relevante e significativo.

O objetivo deste trabalho foi investigar a presença de ASC nas questões relacionadas à Química das avaliações do Novo Enem de 2009 a 2014 por meio da análise de conteúdo de Bardin.

### Resultados e Discussão

Para atingir o objetivo de investigar a presença de ASC nas questões relacionadas à Química nas avaliações do Novo Enem de 2009 a 2014 (totalizando 108 enunciados), empregou-se, como método de análise, a análise categorial (BARDIN, 2011) que consistiu em classificar as questões em duas categorias: 1) Questões que apresentam ASC; e 2) Questões que não apresentam ASC. A questão será considerada um enunciado abordando ASC se apresentar uma controvérsia em com quaisquer dos temas globais de Merryfield.

Como resultado desta análise observou-se que os temas globais mais presentes na prova foram os Temas Ambientais, seguido de Saúde e População; Energia e Questões Sócio-econômicas, sendo que os temas Alimentos e Fome e Questões Militares não foram abordados encontrados. Contudo, verificou-se que a apenas abordagem dos temas globais de Merryfield não é capaz de conferir ASC às questões, pois os temas podem ser empregados sem promover as discussões previstas quando se emprega ASC. Diante deste problema, a determinação de uma questão que envolvesse uma controvérsia calcou-se na necessidade de se escolher entre alternativas, a princípio, possíveis, mas excluídas pelos parâmetros estabelecidos no enunciado, em contraste com questões que admitem obrigatoriamente uma resposta (como, por exemplo, as que envolvem cálculo estequiométrico).

Finalmente, foi possível observar que foram identificadas 35 questões que abordaram ASC, dentre as 108 que compuseram o *corpus* da pesquisa, mostrando a baixa incidência desse tipo de enunciado nas avaliações no Novo Enem

### Conclusões

Apesar da baixa incidência, é possível observar que algumas questões da avaliação apresentam ASC em seu enunciado e que, por isso, podem ser utilizadas como uma base para a elaboração de sequências didáticas que abordem esses aspectos, permitindo o desenvolvimento da formação cidadã por meio da abordagem de ASC.

ANDRADE, G. G. A Metodologia do Enem: Uma reflexão. *Série-Estudos*. Campo Grande, n. 33, p. 67-76, jan./jul. 2012.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCN*: Brasília, 1999.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Exame Nacional do Ensino Médio – Documento Básico*. Brasília, 2002.

MACENO, N. G.; RITTER-PEREIRA, J.; MALDANER, O. A.; GUIMARÃES, O. M. A Matriz de Referência do ENEM 2009 e o Desafio de Recriar o Currículo de Química da Educação Básica. *Química Nova na Escola*. v. 33, n. 3, agosto, 2011.

SANTOS, W. L. P. *Aspectos Sócio-científicos nas Aulas de Química*. 339f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Educação. Belo Horizonte, 2002.